

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

FERNANDA SILVA BARROS

**ESTUDO RETROSPECTIVO DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR
PATOLOGIAS BUCAIS ATENDIDOS NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL DA UFPB/HULW**

João Pessoa

2018

FERNANDA SILVA BARROS

**ESTUDO RETROSPECTIVO DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR
PATOLOGIAS BUCAIS ATENDIDOS NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL DA UFPB/HULW**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação
em Odontologia, da Universidade
Federal da Paraíba, em
cumprimento às exigências para
conclusão.

Orientador: Marcos Antônio Farias de Paiva, Prof. Dr. e Coordenador do Programa de
Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais – HULW/UFPB

João Pessoa

2018

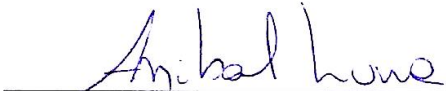
FERNANDA SILVA BARROS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação
em Odontologia, da Universidade
Federal da Paraíba em cumprimento às
exigências para conclusão.

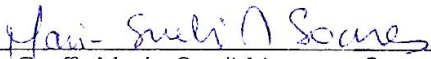
Monografia aprovada em 31/10/2018



Prof. Marcos Antônio Farias de Paiva
(Orientador – UFPB)



Prof. Anibal Henrique Barbosa Luna
(Examinador – UFPB)



Profª. Maria Sueli Marques Soares
(Examinadora – UFPB)

Prof. José Wilson Noletto Ramos Júnior
(Examinador – UFPB)

AGRADECIMENTOS

“Esperei com paciência no Senhor, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor”.

Salmos 40, 1

Agradeço a Deus, pelo dom da minha vida e pelas oportunidades que me proporcionou ao longo de minha história, dentre elas, cursar Odontologia na Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

Sou grata à minha família, que sempre me apoiou em todas as dificuldades enfrentadas durante essa trajetória; aos amigos que conheci em minha vida acadêmica, os quais me incentivaram e inspiraram em aspectos que extrapolam nossa formação profissional.

Agradeço, ainda, aos professores da UFPB, pela transmissão de seus conhecimentos e aos funcionários dessa instituição, que colaboraram para tornar nosso cotidiano no ambiente universitário mais simples e leve. Expresso minha gratidão, em especial, aos funcionários do Ambulatório de Odontologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley, que contribuíram imensamente para a viabilidade deste trabalho.

Fernanda Barros

RESUMO

Introdução: Pacientes acometidos por patologias bucais podem sofrer prejuízos em sua qualidade de vida, como consequência dessas enfermidades. Estudos epidemiológicos que identifiquem o perfil desses pacientes podem contribuir para a elaboração de melhorias no atendimento voltado ao público alvo identificado, impactando positivamente na saúde pública brasileira. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos por patologias bucais que procuram por atendimento no Ambulatório do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley. **Material e Método:** O estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa do tipo descritiva retrospectiva, com fundamentação bibliográfica e delineamento quantitativo, cuja amostra foi composta por 181 fichas ambulatoriais de pacientes diagnosticados como sendo acometidos por algum tipo de patologia bucal no período entre janeiro de 2017 a outubro de 2018. **Resultados:** A análise dos dados evidenciou a prevalência de pacientes do sexo feminino, com idade entre 26 e 45 anos, autodeclarados de raça “parda”, residentes em João Pessoa, Paraíba; sem hábitos ou vícios relevantes ao desenvolvimento de patologias bucais, sem doenças sistêmicas pré-existentes, que não fazem uso de medicação diária e não apresenta alergias, que apresentam lesão patológica situada em mandíbula, língua ou maxila; geralmente, essas lesões são benignas e sem envolvimento dental. Os procedimentos predominantes no atendimento desses pacientes envolvem condutas não-cirúrgicas. **Conclusão:** A oferta dos subsídios teóricos presentes nesse estudo visa à contribuição para que sejam elaboradas políticas públicas capazes de melhorar o sistema público de saúde brasileiro, impactando positivamente a qualidade de vida da população atendida nesses serviços.

Descritores: Patologia bucal, Epidemiologia, Saúde Pública.

ABSTRACT

Introduction: Patients who are affected by oral pathologies can suffer a lack of life quality, in consequence of these diseases. Epidemiological studies that identify these patients profile can contribute to the elaboration of improvements in treatment of the identified target audience, influencing in a positively brazilian public health service.

Objective: To identify the epidemiological profile of patients affected by oral pathologies treated in the Ambulatory of the Residency in Buco-Maxillofacial Surgery and Traumatology of Lauro Wanderley University Hospital.

Material and Method: A descriptive, retrospective, quantitative and bibliographical research study, carried out with a sample composed of 181 outpatient records of patients affected by oral pathologies from january, 2017 until october, 2018. **Results:** The data analysis evidenced the prevalence of female patients, 26-45 aged, self-declared as “mixed”, who lives in João Pessoa, Paraíba, with no habits of addictions that can provoke oral pathologies, with systemic pathologies, who doesn't need daily medication and doesn't have allergies, whose pathological lesions are benign, located in jaw, tongue or maxilla, with no dental involvement. The predominant procedures are non-surgical. **Conclusion:** The knowledge offered by this research has the purpose of contributing to improve health service offer by the development of new public policies, that may reflect positively in population life quality.

Descriptors: Oral Pathology, Epidemiology, Public Health.

**ESTUDO RETROSPECTIVO DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR
PATOLOGIAS BUCAIS ATENDIDOS NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL DA UFPB/HULW**

**RETROSPECTIVE STUDY OF THE AFFECTED PACIENTS ON BUCAL
PATOLOGIES TREATED IN THE UFPB/HULW'S RESIDENCY PROGRAM
IN BUCCOMAXILOFACIAL SURGERY AND TRAUMATOLOGY**

Fernanda SILVA BARROS¹

Marcos Antônio FARIAS DE PAIVA²

1. Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa,
PB, Brasil

Endereço: Rua Francisco Diomedes Cantalice, 21, apt 603, Cabo Branco, João Pessoa-
PB.

Telefone: (83) 99939-9937

Email: fsbarros2012@gmail.com

2. Professor do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João
Pessoa, PB, Brasil

Endereço: Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde - Campus I,
Departamento de Odontologia Restauradora. Campus Universitário - Cidade
Universitária, Castelo Branco 58051900 - João Pessoa, PB – Brasil

Telefone: (83) 32167250

Email: marcosafp2@hotmail.com

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
2. MATERIAL E MÉTODO.....	10
3. RESULTADOS.....	12
4. DISCUSSÃO.....	18
5. CONCLUSÃO.....	21
6. REFERÊNCIAS.....	22
7. ANEXOS.....	24
8. APÊNDICES.....	30

1. INTRODUÇÃO

A Patologia Bucal e Maxilofacial consiste em uma especialidade odontológica e um ramo da patologia que aborda o diagnóstico e tratamento das doenças que ocorrem na região bucal e maxilofacial, exercendo, portanto, papel fundamental no que se refere à saúde comunitária. ¹

O Sistema Único de Saúde – SUS – preconiza um modelo descentralizado de assistência à saúde, a regionalização. Tal princípio organizacional tem como objetivo a conformação de uma rede de serviços hierarquizada e articulada em determinada região, capaz de ofertar assistência à saúde aos cidadãos de modo integral e mais próximo do nível local, observando o respeito à capacidade de cada rede de serviços, assim como suas potencialidades técnicas operacionais. ²

As doenças mais comuns em determinada região geográfica e as necessidades associadas a tais enfermidades podem ser observadas mediante o estudo da prevalência de patologias. Entre elas, as que acometem a região bucal e maxilofacial, as quais possuem relevância fundamental aos profissionais clínicos, assim como a gestores e epidemiologistas. ³

No Estado da Paraíba, a rede de saúde organizada conforme o modelo de regionalização abrange os 223 municípios paraibanos, sob a divisão em quatro macrorregiões: João Pessoa, Campina Grande, Souza e Patos, que contêm vinte e cinco Regiões de Saúde, nas quais todos os municípios mencionados estão distribuídos. ⁴

O objetivo deste estudo foi a determinação do perfil do paciente submetido a intervenções cirúrgicas decorrentes de patologias bucais no ambulatório do Serviço de Residência em CTBMF do HULW-UFPB, visando contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços prestados no referido setor, bem como estudos futuros.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo se baseou na Resolução n. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley– CEP/HULW/UFPB. (ANEXO 1) e foi realizado no ambulatório da Residência em CTBMF – HULW – UFPB.

Trata-se de uma pesquisa descritiva retrospectiva, com delineamento quantitativo e fundamentação bibliográfica. O universo foi composto por 690 fichas ambulatoriais, referentes a todos os pacientes atendidos no período entre janeiro de 2017 e outubro de 2018. A partir do universo, foram selecionadas 229 fichas, cujos critérios de inclusão foram: restringir-se aos pacientes acometidos por patologias bucais e apresentarem todos os dados que constam na ficha preenchidos. Foram excluídas 48 fichas devido ao não-preenchimento do total de dados que constituem a ficha. Diante disso, a amostra foi composta por 181 fichas ambulatoriais de pacientes acometidos por patologias bucais, atendidos entre janeiro de 2017 e outubro de 2018, no Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPB/HULW.

A coleta de dados foi realizada por um único pesquisador, em arquivos localizados no serviço mencionado. A fim de que o sigilo das informações pesquisadas fosse preservado, os dados dos indivíduos pesquisados foram substituídos por códigos numéricos.

As fichas clínicas utilizadas foram divididas em três partes, com subdivisões: Identificação, composta por sexo, raça, idade, cidade e estado civil; Anamnese, onde são abordados queixa principal, doenças pré-existentes, alergias, uso de medicamentos, hábitos e/ou vícios e evolução, onde foi feito um relato detalhado dos procedimentos realizados em cada atendimento.

As informações coletadas foram tabuladas por ordem alfabética, de modo que não houve qualquer contato do pesquisador com os pacientes que compuseram a amostra.

A tabulação dos resultados objetivos referentes à coleta foi feita por intermédio do software IBM SPSS Statistics (Statistical Package for Social Sciences) v.20 (versão em língua portuguesa) para Windows. Aplicou-se estatística inferencial com o teste Qui-Quadrado (X^2), adotando Intervalo de Confiança (IC) de 95% ($\alpha=0,05$), com a finalidade de investigar associação entre as variáveis sócio-demográficas e características patológicas.

As variáveis sócio-demográficas analisadas foram: Idade, Sexo, Raça autodeclarada e Município de Origem.

As variáveis patológicas estudadas foram: Hábitos e vícios do paciente, Doenças pré-existent, Uso de medicamentos, Alergia a medicamentos, Tipo de lesão, Realização de Biópsia, Realização de exame radiográfico, Localização da lesão, Ocorrência de envolvimento dental e Conduta adotada pelo cirurgião-dentista.

Optou-se por realizar tabulação cruzada dos dados, de modo a buscar correlações entre diferentes variáveis. Nesse aspecto, destaca-se a relação de idade e sexo com as demais variáveis mencionadas.

A distribuição de frequências foi o meio utilizado para a análise das informações obtidas, detectando, desse modo, o número de observações referentes ao conjunto de dados. A representação dos resultados foi realizada por meio de tabelas e gráficos.

3. RESULTADOS

Observou-se com base na amostra estudada que o perfil epidemiológico dos pacientes que recorrem ao Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPB/HULW para o tratamento de patologias bucais é, predominantemente, constituído por indivíduos: do sexo feminino; com idade entre 26 e 45 anos; autodenominado como sendo de raça “parda”; residente na cidade de João Pessoa, Paraíba; sem hábitos ou vícios relevantes ao desenvolvimento de patologias bucais; sem doenças sistêmicas pré-existentes; que não fazem uso de medicação diária e não apresenta alergias; que apresentam lesão patológica situada em mandíbula, língua ou maxila; acometidos por lesões são benignas e sem envolvimento dental. Além disso, os procedimentos predominantes no atendimento desses pacientes envolvem condutas não-cirúrgicas, e, na maioria dos casos, não foi realizada biópsia.

1. Variáveis Sócio-demográficas:

Variáveis	N	%
FAIXA ETÁRIA:		
0-10 anos	12	6,6%
11-19 anos	27	14,9%
20-25 anos	14	7,7%
26-44 anos	69	38,1%
45-59 anos	22	12,2%
60 anos ou +	37	20,4%
SEXO		
Feminino	132	72,9%
Masculino	49	27,1%
RAÇA		

Branco	35	19,3%
Negro	14	7,7%
Pardo	79	43,9%
Amarelo	1	0,6%
Não declarado	52	28,7%
MUNICÍPIO DE ORIGEM		
João Pessoa	103	56,9%
Outros	78	43,1%
Total	181	100%

Fonte: Dados próprios, 2018.

2. Distribuição da amostra estudada (Variáveis Patológicas):

Variáveis	N	%
HÁBITOS E VÍCIOS		
Nenhum	142	78,5%
Consumo de álcool	5	2,8%
Tabagismo	23	12,7%
Uso de drogas ilícitas	0	0%
+ de um hábito ou vício	8	4,4%
Outros	3	1,7%
DOENÇAS PRÉ-EXISTENTES		
Nenhuma	87	48,1%
Diabetes	4	2,2%
Hipertensão	20	11%

Doença cardiovascular	8	4,4%
Doenças ósseas	6	3,3%
Doença autoimune	2	1,1%
Outras	39	21,5%
+ de uma doença	15	8,3%
USO REGULAR DE MEDICAMENTOS		
Sim	72	39,8%
Não	109	60,2%
ALERGIA A MEDICAMENTOS		
Sim	31	17,1%
Não	150	82,9%
TIPO DE LESÃO		
Benigna	165	91,2%
Maligna	16	8,8%
LOCALIZAÇÃO DA LESÃO		
Língua	43	23,8%
Maxila	35	19,3%
Mandíbula	48	26,5%
Mucosa	15	8,3%
Palato	15	8,3%
Pescoço	6	3,3%
ATM	2	1,1%
Glândulas salivares	5	2,8%
Lábio	12	6,6%

BIÓPSIA	101	55,8%
Não	80	44,2%
Sim		
EXAME DE IMAGEM	76	58%
Sim	105	42%
Não		
ENVOLVIMENTO DENTÁRIO	42	23,2%
Sim	139	76,8%
Não		
CONDUTA PROFISSIONAL	70	38,7%
Cirúrgica	111	61,3%
Não-cirúrgica		
Total	181	100%

Fonte: Dados próprios, 2018.

3. Gráficos dos resultados:

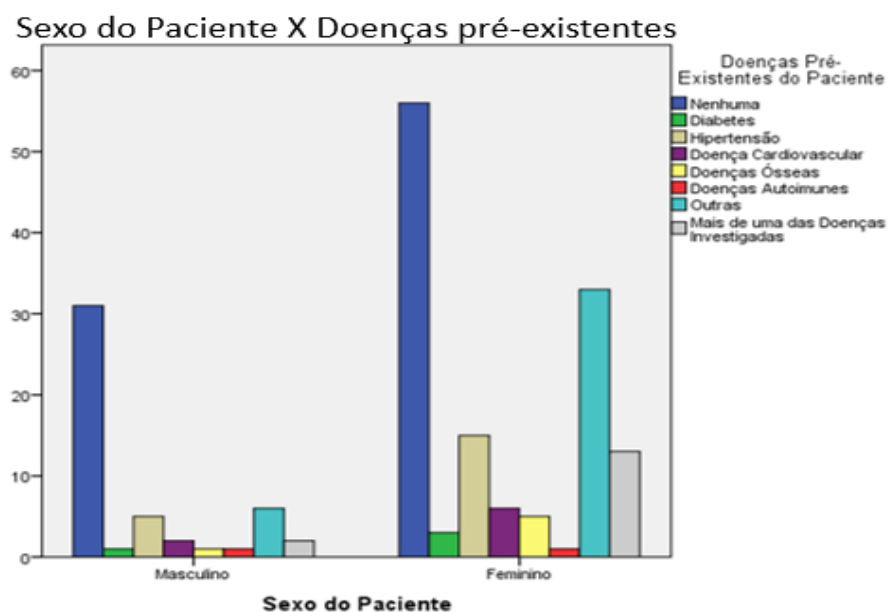


Gráfico 1 – Doenças pré-existentes de acordo com o sexo dos pacientes. Fonte: Dados próprios, 2018.

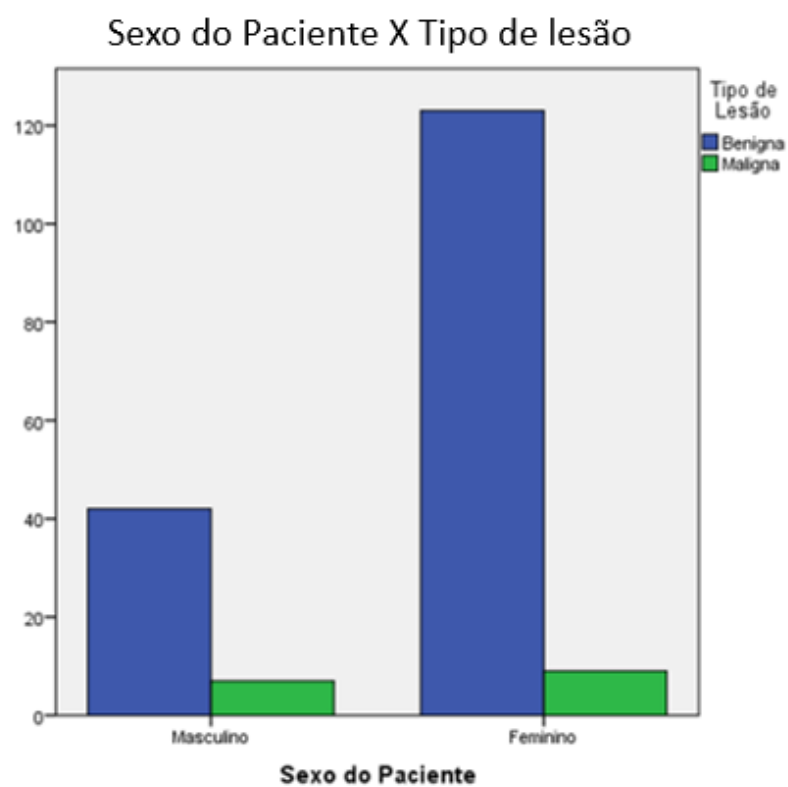


Gráfico 2 – Distribuição dos tipos de lesão conforme o sexo dos pacientes. Fonte: Dados próprios, 2018.

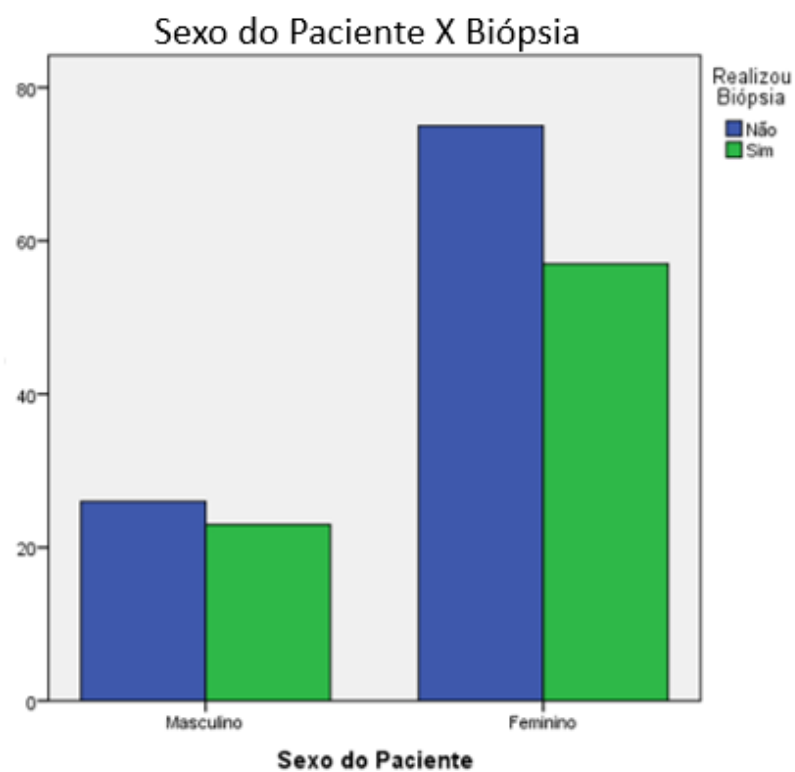


Gráfico 3 – Realização de biópsia em pacientes de acordo com o sexo. Fonte: Dados próprios, 2018.

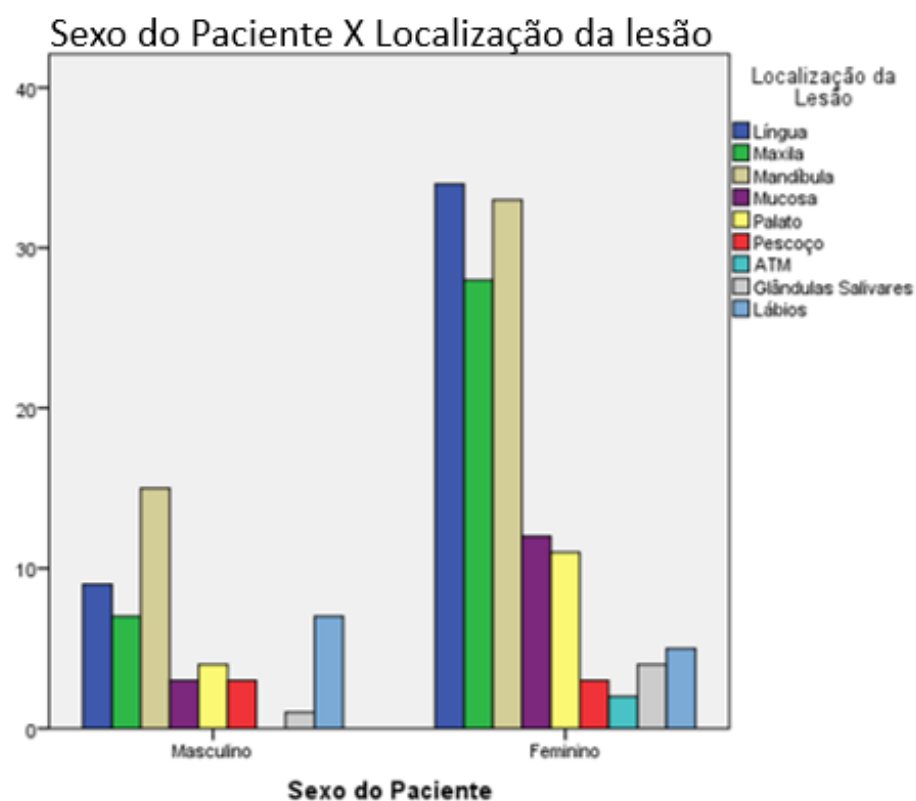


Gráfico 4 – Distribuição dos sítios das lesões conforme os sexos dos pacientes. Fonte: Dados próprios, 2018.

O resultado do cruzamento de dados entre as variáveis “Raça” e “Município”, cada qual com as variáveis denominadas “Patológicas”, não apresentou diferença estatisticamente significativa sendo, portanto, omitido do presente trabalho.

4. DISCUSSÃO

A maioria dos pacientes investigados, correspondente a 142 indivíduos (78%), afirmou não possuir hábitos e vícios considerados deletérios para a saúde bucal e que possam estar relacionados ao desenvolvimento de patologias bucais.

O vício mais prevalente é o tabagismo, sendo considerado tabagista o paciente que usa ou já fez uso regular de cigarros, correspondendo a 23 indivíduos (12,7% dos investigados), em destaque para ambos os sexos. Essa tendência é confirmada no território nacional, uma vez que se considera o tabagismo como sendo problema de saúde pública, controlado pelo Ministério da Saúde desde 1989, por intermédio do Programa Nacional de Controle do Tabagismo – PNCT –, criado pelo Instituto Nacional do Câncer, o INCA, o qual é referência a nível mundial.⁵

Existe a predominância de homens hipertensos (2,8%) e mulheres acometidas por doenças pré-existentes não identificadas para fins da realização desse estudo (18,2%), sendo denominadas “outras” doenças pré-existentes.

Do total de 181 pacientes da amostra analisada, 48,1% afirmou não apresentar nenhuma das patologias sistêmicas listadas nesse estudo: diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, doenças ósseas, doenças autoimunes, mais de uma das doenças mencionadas e “outras” doenças, não listadas.

Sobre o aspecto de saúde sistêmica dos pacientes investigados, foi possível constatar, ainda, que a maioria afirmou não fazer uso regular de medicamentos (60,2%) ou possuir alergias (82,9%).

Prevalecem lesões diagnosticadas como benignas (91,2% dos casos, correspondentes a 165 indivíduos), sendo que os homens representam a maioria dos pacientes acometidos por lesões malignas (3,9%). Um estudo conduzido por Ribeiro et al, 2015, afirma que cerca de 10% das neoplasias diagnosticadas no mundo estão

localizadas na boca. Esse estudo constatou também que em 2012, houve a estimativa de mais de 14.000 novos casos de câncer de boca no Brasil, sendo os homens acometidos por aproximadamente 10.000 desses casos.⁶

A realização de biópsia ocorreu em 44,2% dos atendimentos pesquisados, como recurso para auxiliar o diagnóstico e a diferenciação entre lesões benignas e malignas, assim como diagnósticos diferenciais. Contudo, embora a maioria dos pacientes diagnosticados com algum tipo de patologia bucal não tenha realizado biópsia, esse estudo se limitou a avaliar a realização ou não de biópsia, sem o objetivo de descobrir as causas desse resultado constatado.

Esse mesmo raciocínio se aplica à realização de exames de diagnóstico por imagem, que ocorreu em 42% dos atendimentos abrangidos pelo presente estudo. Foram considerados exames de diagnóstico por imagem: Tomografia Computadorizada, Radiografias, Ultrassonografia e Cintilografia, sendo essas informações coletadas da parte “Evolução” das fichas estudadas.

As lesões identificadas apresentam-se, em sua maioria, nas regiões de mandíbula (26,5%), língua (23,8%) e maxila (19,3%), sendo aquela predominante em pacientes do sexo masculino, e as duas últimas, em pacientes do sexo feminino. Embora essa pesquisa não tenha como objetivo identificar as lesões mais prevalentes, a literatura confirma a predileção de lesões como cistos, tumores e lesões odontogênicas, por exemplo, pela região mandibular.⁸ A língua, segunda região mais afetada por patologias bucais nos pacientes investigados nesse estudo, é um dos sítios prevalentes de lesões benignas de natureza traumática, como hiperplasias fibrosas inflamatórias e malignas, com prevalência do carcinoma de células escamosas⁹.

Nesse aspecto, vale ressaltar que a Universidade Federal da Paraíba dispõe de Clínica-escola de Estomatologia, cujo atendimento, possivelmente, influencia na redução

da demanda de pacientes que recorrem ao Ambulatório de Odontologia do HULW. Além disso, esse Ambulatório possui um serviço de atendimento a pacientes acometidos por disfunção temporo-mandibular e dor orofacial, sendo um possível motivo da baixa quantidade de pacientes diagnosticados com patologias bucais em articulação temporo-mandibular (ATM).

Ademais, as lesões investigadas, em sua maioria, não apresentam envolvimento dental (76,8%), porém, os pacientes do sexo feminino representam o maior número de indivíduos em que os dentes são afetados pelas lesões (58% dos 115 indivíduos cujas lesões apresentaram essa correlação: sexo feminino x envolvimento dental).

Quanto à conduta adotada pelo cirurgião dentista, referente à demanda de tratamento de cada paciente, predominam condutas de natureza não-cirúrgica, o que corresponde a 61,3% dos casos investigados. A ser respeito, é possível destacar que as condutas cirúrgicas identificadas cuja execução se daria por meio de encaminhamento a outros ambientes e outros profissionais que extrapolassem aqueles que compõem o Ambulatório do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da UFPB/HULW foram prontamente excluídos dessa pesquisa.

Conforme mencionado em “Resultados”, a “Raça” dos indivíduos que compuseram a amostra desta pesquisa não influenciou nas demais variáveis estudadas, do mesmo modo que não houve influência do Município onde residem os participantes do presente estudo nas outras variáveis, o que poderia sugerir padrões de patologias endêmicas, cuja identificação transcende a proposta dessa pesquisa.

Entretanto, constatou-se que a maioria dos pacientes diagnosticados com algum tipo de patologia bucal que recorre ao Ambulatório do referido Programa de Residência reside em João Pessoa, Paraíba, correspondendo a 56,9% dos casos investigados.

5. CONCLUSÃO

Com base nesse estudo, espera-se, a partir do perfil epidemiológico identificado, oferecer subsídios teóricos que possam ser empregados na elaboração de políticas públicas capazes de melhorar a oferta de serviços em saúde no sistema público brasileiro e, conseqüentemente, a qualidade de vida da população beneficiada por esses serviços.

6. REFERÊNCIAS

1. Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE. Patologia oral & maxilofacial. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009.
2. Souza SGS, Soares LA, Moreira G. Frequência de patologias bucais diagnosticadas em Clínica Odontológica Universitária. Revista Cubana de Estomatología 2014;51(1):43-54.
3. Governo da Paraíba. Plano Diretor de Regionalização da Paraíba 2008. Disponível em: <http://www.saude.pb.gov.br/site/ger/gplanejamento.html>. Acesso em 25/09/2018)
4. Brandão ICA, Matiniano CS, Monteiro AI, Marcolino EC, Brasil SKD, Sampaio J. Análise da Organização da Rede de Saúde da Paraíba a Partir do Modelo de Regionalização. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. 2012. 16 (3): 347-352
5. Da Silva ST, Martins MC, Faria FR, Cotta RMM. Combate ao Tabagismo no Brasil: a importância estratégica das ações governamentais. Revisão Ciênc. saúde coletiva Fev 2014; 19 (02).
6. Ribeiro ILA, De Medeiros JJ; Rodrigues VV, Valença AMG, Lima Neto EA. Fatores associados ao câncer de lábio e cavidade oral. Rev. bras. epidemiol. July/Sept. 2015; 18 (3).
7. Louredo BVR, de Freitas CTS, Câmara J, Libório-Kimura TN. Estudo epidemiológico de lesões odontogênicas provenientes do departamento de patologia e medicina legal da universidade federal do Amazonas. Rev. Bras. Odontol., 2017 abr./jun, 74 (2): 126-32.
8. Souza FV. Epidemiologia das lesões na mucosa oral encontradas em clínica escola de odontologia. Montes Claros, 2017 jan./jun, 19 (1).

9. Andrade JOM, Santos CAS, Oliveira MC. Fatores associados ao câncer de boca: um estudo de caso-controle em uma população do Nordeste do Brasil. Rev Bras Epidemiol. Out-Dez 2015; 18(4): 894-905

7. ANEXO 1– Parecer consubstanciado do CEP



UFPB - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO LAURO
WANDERLEY DA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Perfil Epidemiológico dos Pacientes atendidos no serviço de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-faciais do HULW-UFPB

Pesquisador: MARCOS ANTONIO FARIAS DE PAIVA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 86694718.5.0000.5183

Instituição Proponente: Hospital Universitário Lauro Wanderley

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.683.711

Apresentação do Projeto:

Trata-se da apresentação da segunda versão do protocolo de pesquisa, em decorrência de pendências apontadas no parecer de nº 2.655.927, emitido por este CEP.

O projeto de pesquisa tem como coordenador o Prof Marcos Antonio Farias de Paiva, da Residência em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do HULW, o qual propõe um estudo documental, descritivo, retrospectivo. O universo do estudo compreenderá um total de 400 fichas clínicas de pacientes submetidos a qualquer tipo de procedimento no serviço da Residência em CTBMF do HULW-UFPB no período compreendido entre o início de março de 2017, mês em que foi implementada no setor a ficha clínica que será analisada na pesquisa, ao final de março de 2018. Para seleção da amostra serão adotados os seguintes critérios: amostra será composta pelas fichas clínicas que possuem todos os dados de identificação e de anamnese dos pacientes e evolução dos procedimentos realizados devidamente preenchidos e com letras legíveis. Com base em cálculo amostral (solicitado por este CEP), para um nível de confiança de 95% e 5% de faixa de erro amostral, a amostra corresponderá a 197 fichas. Fichas clínicas que são preenchidas pelos residentes e atendentes responsáveis pelo Setor de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-faciais do Hospital Universitário Lauro Wanderley no intuito de possibilitar o registro dos procedimentos realizados, cujo preenchimento independe da realização do presente estudo, uma vez que as mesmas já fazem parte da rotina dos atendimentos no ambulatório. Cada ficha clínica é dividida em partes e

Endereço: Hospital Universitário Lauro Wanderley - 2º andar - Campus I - UFPB.
Bairro: Cidade Universitária CEP: 58.059-900
UF: PB Município: JOÃO PESSOA
Telefone: (83)3216-7964 Fax: (83)3216-7522 E-mail: comite.etica@hulw.ufpb.br



UFPB - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO LAURO
WANDERLEY DA



Continuação do Parecer: 2.583.711

as variáveis analisadas no estudo foram: sociodemográfica (sexo, idade, raça, estado civil), história clínica (história da saúde prévia e atual, queixa principal, alergias a medicamentos, doenças pré-existentes e hábitos/vícios) e a última referente às intervenções e sua evolução realizadas no ambulatório serão analisados. Graduandos em Odontologia pela UFPB e os residentes em CTBMF do HULW-UFPB farão um levantamento das informações, não havendo qualquer contato dos pesquisadores com os pacientes que participarão da amostra, através da análise de cada ficha clínica dos pacientes submetidos a qualquer tipo de procedimento no serviço da Residência em CTBMF do HULW-UFPB no período compreendido entre o início de março de 2017 ao final de março de 2018. Os nomes dos indivíduos, presentes nas fichas clínicas, serão substituídos por códigos numéricos, preservando assim seu sigilo. A análise proposta será de cunho quantitativo descritivo, uma vez que os dados de preenchimento de cada ficha deverão ser reunidos, computados e considerados para a sua construção. Os resultados objetivos relativos à coleta de dados serão digitados no software IBM SPSS Statistics v. 20.0 para Windows. As informações serão analisadas por meio da distribuição de frequências para detectar o número de observações em cada variável do conjunto de dados. Os resultados serão representados por meio de tabelas e gráficos.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Geral:

Realizar um levantamento epidemiológico da população atendida no serviço da Residência em CTBMF do HULW-UFPB.

Objetivos Específicos:

Realizar um levantamento epidemiológico dos pacientes submetidos a Cirurgia Oral Menor

Realizar um levantamento epidemiológico dos Pacientes com Necessidades Especiais (PNE)

Realizar um levantamento epidemiológico dos pacientes Fissurados

Realizar um levantamento epidemiológico dos pacientes com Patologias

Realizar um levantamento epidemiológico dos pacientes submetidos a Cirurgias Ortognáticas

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos

A pesquisa a ser desenvolvida prevê riscos de exposição e constrangimento aos sujeitos envolvidos na pesquisa no caso de divulgação incorreta dos dados, pessoais e de procedimentos realizados nos pacientes atendidos no serviço, a serem analisados pelos pesquisadores. Para

Endereço: Hospital Universitário Lauro Wanderley - 2º andar - Campus I - UFPB.
Bairro: Cidade Universitária CEP: 58.059-900
UF: PB Município: JOÃO PESSOA
Telefone: (83)3216-7964 Fax: (83)3216-7522 E-mail: comite.etica@hulwu.pb.br



UFPB - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO LAURO
WANDERLEY DA



Continuação do Parecer: 2.683.711

evitá-los, os dados coletados serão manipulados unicamente pelos pesquisadores e os resultados obtidos serão publicados de forma a evitar a quebra do sigilo das informações cedidas pelos pacientes.

Benefícios

O pesquisador, as graduandas em Odontologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e os residentes em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-faciais (CTBMF) do HULW- UFPB poderão delinear o perfil dos pacientes atendidos no serviço bem como avaliar a complexidade dos procedimentos realizados e a capacidade e efetividade do serviço. A instituição alvo da pesquisa, por sua vez, poderá se utilizar dos resultados para realizar melhorias na qualidade da assistência prestada. E os pacientes atendidos pelo serviço de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais do HULW- UFPB, por sua vez, serão diretamente beneficiados pelas melhorias no setor que forem motivadas pelos resultados da pesquisa.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O estudo apresenta temática relevante, que poderá contribuir para a qualidade do atendimento no campo da saúde bucal, particularmente no que se refere aos aspectos epidemiológicos dos atendimentos realizados pela instituição coparticipante.

No que se refere às pendências anteriormente apontadas, o pesquisador responsável apresentou amostra obtida por cálculo amostral; no entanto, manteve-se a solicitação de dispensa de TCLE, alegando tratar-se de estudo retrospectivo (com dados para fins epidemiológicos) a partir de fichas clínicas referentes aos atendimentos realizados. O pesquisador apresentou termo de compromisso quanto a preservação dos dados de identificação dos participantes, bem como zelo com relação à manutenção de dados oriundos dessas fichas exclusivamente para o estudo proposto. Dessa forma, o Colegiado acata o pedido, porém, faz-se a ressalva de que não poderão ser incluídos MENORES DE 18 ANOS no estudo, caso contrário, torna-se obrigatório a oferta do Termo de Assentimento ao menor, em atenção a observância contida na Resolução 466/2012, do CNS.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados adequadamente.

Recomendações:

(O)A pesquisador(a) responsável e demais colaboradores, recomenda-se que MANTENHAM A

Endereço: Hospital Universitário Lauro Wanderley - 2º andar - Campus I - UFPB.
Bairro: Cidade Universitária CEP: 58.059-900
UF: PB Município: JOÃO PESSOA
Telefone: (83)3216-7984 Fax: (83)3216-7522 E-mail: comite.etica@hulw.ufpb.br



UFPB - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO LAURO
WANDERLEY DA



Continuação do Parecer: 2.683.711

uma vez que, após aprovação da pesquisa o CEP-HULW torna-se co-responsável.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1097472.pdf	18/05/2018 21:18:13		Aceito
Outros	ProjetoDetalhadoCorrigido.pdf	18/05/2018 21:17:07	Bruna Lima Miranda	Aceito
Outros	CartaResposta.PDF	18/05/2018 21:13:39	Bruna Lima Miranda	Aceito
Outros	TermodeAnuencia.PDF	02/04/2018 17:26:27	Bruna Lima Miranda	Aceito
Outros	TermodeResponsabilidade.PDF	02/04/2018 17:24:36	Bruna Lima Miranda	Aceito
Parecer Anterior	ParecerAnterior.PDF	02/04/2018 17:23:43	Bruna Lima Miranda	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.PDF	02/04/2018 17:23:01	Bruna Lima Miranda	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoDetalhado.pdf	02/04/2018 17:21:35	Bruna Lima Miranda	Aceito
Folha de Rosto	FolhadeRosto.PDF	02/04/2018 17:20:04	Bruna Lima Miranda	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 29 de Maio de 2018

Assinado por:

MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE
(Coordenador)

Endereço: Hospital Universitário Lauro Wanderley - 2º andar - Campus I - UFPB.
Bairro: Cidade Universitária CEP: 58.059-900
UF: PB Município: JOAO PESSOA
Telefone: (83)3216-7964 Fax: (83)3216-7522 E-mail: comite.etica@hulw.ufpb.br

ANEXO 2 – Normas da Revista UNESP

SUBMISSÃO DOS ARTIGOS

Todos os manuscritos devem vir, obrigatoriamente, acompanhados da **Carta de Submissão**, do **Certificado do Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição**, como também da **Declaração de Responsabilidade/Transferência de Direitos Autorais e da Declaração de Conflito de Interesse** (documento explicitando presença ou não de conflito de interesse que possa interferir na imparcialidade do trabalho científico) assinada pelo(s) autor(es) (modelos anexos).

O manuscrito deve ser enviado em dois arquivos: um deles deve conter somente o título do trabalho e respectivos autores; o outro, o artigo completo sem a identificação dos autores.

A revista cobra a taxa de R\$ 450,00 por artigo aceito para publicação. Não há taxa de avaliação de artigos.

Os direitos autorais dos artigos aceitos para a publicação permanecem com os autores.

PREPARAÇÃO DO ARTIGO

Deverão ser encaminhados a revista os arquivos:

1. página de identificação
2. artigo
3. ilustrações
4. carta de submissão
5. cópia do certificado da aprovação em Comitê de Ética, **Declaração de Responsabilidade/Transferência de Direitos Autorais e Declaração de Conflito de Interesse**

Página de identificação

A página de identificação deve conter as seguintes informações:

- títulos em português e em inglês devem ser concisos e refletir o objetivo do estudo.
- nomes por extenso dos autores (sem abreviatura), com destaque para o sobrenome (em negrito ou em maiúsculo) e na ordem a ser publicado; nomes da instituição aos quais são afiliados (somente uma instituição), com a respectiva sigla da instituição (UNESP, USP, UNICAMP, etc.); cidade, estado (sigla) e país (Exemplo: Faculdade de Odontologia, UNESP Univ - Estadual Paulista, Araraquara, SP, Brasil). Os autores deverão ser de no máximo 5 (cinco). Quando o estudo for desenvolvido por um número maior que 5 pesquisadores, deverá ser enviada justificativa, em folha separada, com a descrição da participação de todos os autores. A revista irá analisar a justificativa baseada nas diretrizes do "International Committee of Medical Journal Editors", disponíveis em http://www.icmje.org/ethical_1author.html.
- endereço completo do autor correspondente, a quem todas as correspondências devem ser endereçadas, incluindo telefone, fax e e-mail;
- e-mail de todos os autores.

Artigo

O texto, incluindo resumo, *abstract*, tabelas, figuras e referências, deve estar digitado no formato *.doc*, preparado em *Microsoft Word 2007* ou posterior, fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaço duplo, margens laterais de 3 cm, superior e inferior com 2,5 cm, e conter um total de 20 laudas. Todas as páginas devem estar numeradas a partir da página de identificação.

Resumo e Abstract

O artigo deve conter RESUMO e ABSTRACT precedendo o texto, com o máximo de 250 palavras, estruturado em seções: introdução; objetivo; material e método; resultado; e conclusão. Nenhuma abreviação ou referência (citação de autores) deve estar presente.

Descritores/Descriptors

Indicar os Descritores/Descriptors com números de 3 a 6, identificando o conteúdo do artigo, e mencioná-los logo após o RESUMO e o ABSTRACT.

Para a seleção dos Descritores/Descriptors, os autores devem consultar a lista de assuntos do *MeSH Data Base* (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>) e os Descritores em Ciências da Saúde - DeCS (<http://decs.bvs.br/>).

Deve-se utilizar ponto e vírgula para separar os descritores/descriptors, que devem ter a primeira letra da primeira palavra em letra maiúscula.

Exemplos: Descritores: Resinas compostas; dureza.
Descriptors: Photoelasticity; passive fit.

Introdução

Explicar precisamente o problema, utilizando literatura pertinente, identificando alguma lacuna que justifique a proposição do estudo. No final da introdução, estabelecer a hipótese a ser avaliada.

Material e método

Apresentar com detalhes suficientes para permitir a confirmação das observações e possibilitar sua reprodução. Incluir cidade, estado e país de todos os fabricantes, depois da primeira citação dos produtos, instrumentos, reagentes ou equipamentos.

Métodos já publicados devem ser referenciados, exceto se modificações tiverem sido feitas. No final do capítulo, descrever os métodos estatísticos utilizados.

Resultado

Os resultados devem ser apresentados seguindo a sequência do Material e método, com tabelas, ilustrações, etc. Não repetir no texto todos os dados das tabelas e ilustrações, enfatizando somente as observações importantes. Utilizar o mínimo de tabelas e de ilustrações possível.

Discussão

Discutir os resultados em relação à hipótese testada e à literatura (concordando ou discordando de outros estudos, explicando os resultados diferentes). Destacar os achados do estudo e não repetir dados ou informações citados na introdução ou nos resultados. Relatar as limitações do estudo e sugerir estudos futuros.

Conclusão

A(s) conclusão(ões) deve(m) ser coerentes com o(s) objetivo(s), extraídas do estudo, não repetindo simplesmente os resultados.

Agradecimentos

Agradecimentos às pessoas que tenham contribuído de maneira significativa para o estudo e agências de fomento devem ser realizados neste momento. Para o(s) auxílio(s) financeiro(s) deve(m) ser citado o(s) nome(s) da(s) organização(ões) de apoio de fomento e o(s) número(s) do(s) processo(s).

Ilustrações e tabelas

As ilustrações, tabelas e quadros são limitadas no máximo de 4 (quatro). As ilustrações (figuras, gráficos, desenhos, etc.), são consideradas no texto como figuras. Devem ser numeradas consecutivamente em algarismos arábicos segundo a ordem em que aparecem no texto e indicadas ao longo do Texto do Manuscrito, logo após sua primeira citação com as respectivas legendas. As figuras devem estar em cores originais, digitalizadas em formato tif, gif ou jpg, com no mínimo 300dpi de resolução, 86 mm (tamanho da coluna) ou 180 mm (tamanho da página inteira). As legendas correspondentes devem ser claras, e concisas. As tabelas e quadros devem ser organizadas e numeradas consecutivamente em algarismos arábicos segundo a ordem em que aparecem no texto e indicadas ao longo do Texto do Manuscrito, logo após sua primeira citação com as respectivas legendas. A legenda deve ser colocada na parte superior. As notas de rodapé devem ser indicadas por asteriscos e resritas ao mínimo indispensável.

Citação de autores no texto

Os autores devem ser citados no texto em ordem ascendente

A citação dos autores no texto pode ser feita de duas formas:

Númerica: as referências devem ser citadas de forma sobrescrita.

Exemplo: Radiograficamente, é comum observar o padrão de "escada", caracterizado por uma radiolucidez entre os ápices dos dentes e a borda inferior da mandíbula,^{6,10,11,13}

Alfanumérica

• um autor: Ginnan⁴

• dois autores: separados por vírgula - Tunga, Bodrumlu¹³

• três autores ou mais de três autores: o primeiro autor seguido da expressão et al. - Shipper et al.²

Referências

Todas as referências devem ser citadas no texto; devem também ser ordenadas e numeradas na mesma sequência em que aparecem no texto. Citar no máximo 25 referências.

As Referências devem seguir os requisitos da *National Library of Medicine* (disponível em <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/>).

Os títulos dos periódicos devem ser referidos de forma abreviada, sem negrito, itálico ou grifo, de acordo com o *Journals Data Base* (PubMed) (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>), e, para os periódicos nacionais, verificar o Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde da Bireme (<http://portal.revistas.bvs.br/?lang=pt>).

A exatidão das referências constantes da listagem e a correta citação no texto são de responsabilidade do(s) autor(es) do artigo. Citar apenas as referências relevantes ao estudo.

Referências à comunicação pessoal, trabalhos em andamento, artigos *in press*, resumos, capítulos de livros, dissertações e teses não devem constar da listagem de referências. Quando essenciais, essas citações devem ser registradas por asteriscos no rodapé da página do texto em que são mencionadas.

EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

ARTIGOS DE PERIÓDICOS

Duane B. Conservative periodontal surgery for treatment of intrabony defects is associated with improvements in clinical parameters. *Evid Based Dent.* 2012;13(4):115-6.

Litonjua LA, Cabanilla LL, Abbott LJ. Plaque formation and marginal gingivitis associated with restorative materials. *Compend Contin Educ Dent.* 2012 Jan;33(1):E6-E10.








Sutej I, Peros K, Benutic A, Capak K, Basic K, Rosin-Grget K. Salivary calcium concentration and periodontal health of young adults in relation to tobacco smoking. *Oral Health Prev Dent.* 2012;10(4):397-403.

Tawil G, Akl FA, Dagher MF, Karam W, Abdallah Hajj Hussein I, Leone A, et al. Prevalence of IL-1beta+3954 and IL-1alpha-889 polymorphisms in the Lebanese population and its association with the severity of adult chronic periodontitis. *J Biol Regul Homeost Agents.* 2012 Oct-Dec;26(4):597-606.

Goyal CR, Kulkowska M, Grender JM, Cunningham R, Qaqish J. Evaluation of a new multi-directional power toothbrush versus a marketed sonic toothbrush on plaque and gingivitis efficacy. *Am J Dent.* 2012 Sep;25 Spec No A(A):21A-26A.

Caraiivan O, Manolea H, Corlan Puscu D, Fronie A, Bunget A, Mogoantă L. Microscopic aspects of pulpal changes in patients with chronic marginal periodontitis. *Rom J Morphol Embryol.* 2012;53(3 Suppl):725-9.

ANEXO 3 – Ficha ambulatorial M.A.T

	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY RESIDÊNCIA EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL	
FICHA DE AMBULATÓRIO M.A.T.		Responsável: _____
IDENTIFICAÇÃO		
NOME: _____		
DATA DE NASC.: / /	IDADE: _____	SEXO: M () F ()
ENDEREÇO: _____		RAÇA: _____
CIDADE: _____	ESTADO: _____	CEP: _____
FILIAÇÃO: _____		NATURALIDADE: _____
CONTATO: _____		_____
PROFISSÃO: _____		ESTADO CIVIL: _____
SUS: _____		HU: _____
ÁREA		
ORAL MENOR ()	PATOLOGIA ()	INFECÇÃO ()
ORTOGNÁTICA ()	DTM ()	FISSURADO ()
ANAMNESE		
QUEIXA PRINCIPAL: _____		
ALERGIAS: _____		
MEDICAMENTOS: _____		
DOENÇAS PRÉ-EXISTENTE		
DIABETES () HIPERTENSÃO () DOENÇA CARDIOVASCULAR () GRÁVIDA () DOENÇAS ÓSSEAS () DOENÇA AUTOIMUNE () OUTRAS (): _____		
HÁBITOS E VÍCIOS		
BEBIDA/FUMOS/TOBACOS ESPECIFICAR: _____		
OBSERVAÇÕES: _____		
<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">      </div> <div style="text-align: right; font-size: small;"> Classificar segundo Pell & Gregory (/) </div>		
HD: _____		

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____, declaro através do presente termo, ter respondido corretamente o questionário. Além disso, informo que estou ciente do meu diagnóstico, bem como das opções terapêuticas possíveis e concordo com o tratamento proposto. Afirmando que fui informado(a) sobre as possíveis intercorrências e complicações do procedimento. Autorizo a utilização e publicação de dados pessoais, exames complementares e registros fotográficos colhidos durante as consultas, em jornais e revistas científicas ou para pesquisas, desde que respeitadas as normas do Comitê de Ética em Pesquisa.

João Pessoa, ____ de ____ de ____

Assinatura do Paciente ou Responsável



8. APÊNDICE 1 – FICHA AMBULATORIAL REFORMULADA



Universidade Federal da Paraíba
Hospital Universitário Lauro Wanderley
Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial
FICHA AMBULATORIAL M.A.T



DADOS PESSOAIS

Nome:

Idade: Sexo: () M () F

Raça: Profissão:

Número do Registro Geral:

CPF:

Data de nascimento: / /

Naturalidade:

Endereço Residencial:

Cidade:

CEP:

CONTATO (1):

CONTATO (2):

CARTÃO DO SUS:

CARTÃO DO HU:

ANAMNESE

QUEIXA PRINCIPAL:

DOENÇAS PRÉ-EXISTENTES:

AIDS: () HEPATITE: () HERPES: () DIABETES: () HIPERTENSÃO: () ANEMIA: () DOENÇA CARDIOVASCULAR: ()

DOENÇA ÓSSEA: () DOENÇA AUTOIMUNE: () DOENÇA RESPIRATÓRIA: () DOENÇA NEUROLÓGICA: ()

OUTRA(S):

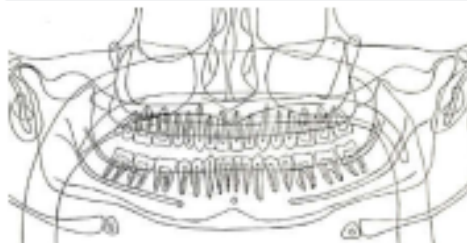
FAZ USO DE MEDICAMENTOS: () SIM, QUAL(ES): () NÃO

ALERGIAS: () SIM, QUAL(ES): () NÃO

ESTÁ GRAVIDA: () SIM, QUANTOS MESES? () NÃO

HÁBITOS E VÍCIOS: ☐ BEBIDAS ALCOÓLICAS ☐ CIGARRO ☐ DROGAS ILÍCITAS FREQUÊNCIA()

ORAL MENOR () PATOLOGIA () ORTOGNÁTICA () FISSURADOS () TRAUMA () DTM () IMPLANTO ()



OBSERVAÇÕES

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

EU, _____, declaro através do presente termo, ter respondido corretamente o questionário. Além disso, informo que estou ciente de meu diagnóstico, bem como das opções terapêuticas possíveis e concordo com tratamento proposto. Afirmando que fui informado(a) sobre as possíveis intercorrências e complicações do procedimento. Autorizo a utilização e publicação de dados pessoais, exames complementares e registros fotográficos colhidos durante as consultas, em jornais e revistas científicas ou para pesquisas, desde que respeitadas as normas do COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA.

João Pessoa, ____ de ____ de ____.

Assinatura do paciente ou responsável

Assinatura do Cirurgião-Dentista responsável

